

EDITORIAL

Prof.^a Dr.^a Claudia Schemes
Editora-chefe da Revista Prâksis

A Universidade Feevale, através do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, apresenta à comunidade acadêmica o segundo volume de 2022 da Revista Prâksis. A publicação encontra-se em seu décimo oitavo ano e tem como objetivo apresentar pesquisas acadêmicas multidisciplinares que contribuam para reflexões sobre a sociedade contemporânea. Este volume da revista é composto por quatorze artigos com temáticas livres.

A temática voltada à educação compõe a maior parte desta edição, com oito artigos. O primeiro deles é *A gestão democrática na escola pública*, de Carlos Marcelo Cavalheiro Félix e Maria Cristina Schefer, que reflete sobre a prática da gestão democrática nos ambientes educacionais. O próximo artigo, intitulado *Desenvolvimento profissional de coordenadoras pedagógicas da educação básica: um processo em construção permanente*, de autoria de Mauricéia Silva da Trindade Machado, Maria Divina Ferreira Lima e Guilherme Mendes Tomaz dos Santos, busca compreender de que modo ocorre o processo de desenvolvimento profissional de coordenadores pedagógicos da Educação Básica. O terceiro artigo é *Docência em língua portuguesa: saberes e encontros identitários*, de Maria das Graças Porto Pires e Lúcia Gracia Ferreira, que procura investigar quais foram os caminhos que determinaram a trajetória dos professores de Língua Portuguesa, sem formação específica. *A formação do professor de educação física para a intervenção profissional no ensino superior*, com autoria de Rodrigo Roncato, Paulo Ventura, Júlio César Maia, Wilmont de Moura Martins e Halisson Keliton Ramos dos Santos, analisa a realidade da formação docente para a educação superior em Educação Física na contemporaneidade e seus impactos na constituição da identidade profissional. Carlos Eduardo Ströher e Carla Beatriz Meinerz assinam o artigo *Branquitude e privilégio de cor: dimensão relacional do racismo entre jovens estudantes*, que tem como objetivo analisar como os jovens estudantes compreendem as relações étnico-raciais em uma região de colonialidade germânica. *O ensino em botânica na óptica de biólogos licenciados: possibilidades e desafios*, de Bianca Kussler de Oliveira e Suelen Bomfim Nobre, analisa as intervenções pedagógicas que envolvem o conhecimento botânico na Educação Básica, a partir da percepção de docentes de Ciências e Biologia.

O sétimo artigo, *Do governo via desejos ao governo via valores: a capilarização do dispositivo dos direitos humanos na educação brasileira*, de Fernando Seffner e Carlos Eduardo Barzotto, debate a existência do dispositivo dos direitos humanos e analisa teoricamente as mudanças ocorridas em

políticas educacionais nas últimas décadas em relação a ele. Por fim, apresentamos o artigo *Formação de professores e o trabalho com as juventudes na educação profissional*, de Lucian da Silva Barros e Elizabete Cristina Costa-Renders, que apresenta e discute a experiência do Senac São Paulo na construção e condução do Programa Senac de Aprendizagem (PSA) com foco na formação de professores para atuação neste curso.

Da área da saúde temos os artigos: *As políticas públicas de saúde indígena e a relação saúde-doença na percepção Kaingang da Terra Indígena Foxá/Lajeado durante a pandemia de Covid-19*, de Bruna Fonseca Assmann, Luís Fernando da Silva Laroque e Magna Lima Magalhães, que tem como objetivo abordar o modo como os Kaingang da Terra Indígena Foxá, no município de Lajeado (RS), percebem as políticas públicas brasileiras de saúde indígena e a relação saúde-doença, durante o período pandêmico de Covid-19. *Impact of pandemic period of Covid-19 on online learning and teaching in teacher education*, de T. Sundararajan e G. Kalaiyarasan, objetiva demonstrar como um curso de licenciatura em formação de professores foi redesenhado para oferecer aos licenciandos oportunidades de aprender e praticar por meio da internet durante o período pandêmico. O terceiro artigo é *Possibilidades de utilização do brinquedo terapêutico como proposta lúdica para crianças hospitalizadas: o cuidar além do curar*, de autoria de Douglas Manoel Antonio de Abreu Pestana dos Santos, que procura descrever e refletir acerca das produções científicas nacionais e internacionais que tratam a temática do brinquedo terapêutico como ferramenta de cuidado aplicado às crianças hospitalizadas.

O artigo *Dependencia, tercermundismo y modernización económica. Claves para repensar la historia del Chile controvertido de hoy (1810-2022)*, de autoria de Humberto Álvarez Sepúlveda, examina o atual cenário político chileno incentivado pela dependência externa que esteve presente em seus três grandes planos de modernização (o modelo primário de exportação 1810-1930, a adoção do projeto econômico ISI 1930-1973 e a crescente ascensão da política neoliberal chilena 1973-2022).

Da Literatura e Linguística publicamos o artigo *Representações da violência/abuso sexual contra meninos em obras de literatura: entre a denúncia e a resistência*, de Cristiano Eduardo da Rosa e Jane Felipe, que analisa dois livros de literatura brasileira contemporânea que narram memórias de homens que foram abusados sexualmente na infância, investigando como os protagonistas vivenciaram tal experiência e como esta os afetou e afeta na vida adulta. *Poemas e canções e o envolvimento crítico de leitores*, de Juracy Assmann Saraiva, Daiana Kessler, Felipe Stumm Ferreira, Isaque Gomes Pereira, Jéssica Faes Wasem, Juliano Marcos Giroto, Lucas Gregorio, Pietra da Ros Roig da Silva, Regina Lucia Sampaio Damas, Renata Duprat, Silvane Backes Pies e Talia Wilirich e Silva, analisa poemas e canções e valoriza seus aspectos estruturais, enfocando os níveis gráfico-visual, sonoro, morfossintático e semântico, para chegar à interpretação, na qual se expõe o envolvimento do leitor.